

NOME: WALQUÍRIA DA MATA SANTOS

TÍTULO: PRESENÇA DE DISTÚRBIOS DO SONO EM HOMENS COM CÂNCER DE PRÓSTATA ASSISTIDOS A PARTIR DO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO CENTRO OESTE DE MINAS – RESULTADOS PRELIMINARES

AUTORES: NEWTON SANTOS DE FARIA JÚNIOR, WALQUÍRIA DA MATA SANTOS, WALQUÍRIA DA MATA SANTOS, LUÍSA TEIXEIRA PASQUALOTTO, CÍNTIA APARECIDA SANTOS, SARAH CRISTINA VIEIRA, LAYRA FERNANDA MARTINS, JACQUELINE ALVES, ELISA FACCIÓN CRUZ FIDELES, RÚBIA LIMA BRANDÃO, NEWTON SANTOS DE FARIA JÚNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: SONO; CÂNCER DE PRÓSTATA; QUALIDADE DE VIDA

#### RESUMO

Os distúrbios do sono em pacientes com câncer podem ocorrer nos diferentes momentos do curso da doença, resultando em diminuição na qualidade de vida. Entre os homens, o câncer de próstata tem sido o segundo tipo de neoplasia mais frequente. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de distúrbios do sono em homens com câncer de próstata assistidos em um hospital de referência do Centro Oeste de Minas.

O trabalho foi do tipo observacional e transversal com 11 homens com diagnóstico de câncer de próstata, recrutados a partir de um hospital de referência do Centro Oeste de Minas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEMG/Divinópolis, sob o número 2.418.202/2017. Todos estes foram avaliados clinicamente e responderam ao Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg, Questionário de Berlim, Questionário de Epworth, Índice de Gravidade de Insônia e EORTCH QLQ C30.

A média de idade foi de  $69,6 \pm 7,8$  anos; com índice de massa corporal médio de  $27,1 \pm 3,9$  kg/m<sup>2</sup>. Destes, 63,3% apresentaram histórico familiar de câncer, 63,6% são tabagistas, 90,9% com noctúria e uma média de  $40,2 \pm 2,9$  cm para circunferência de pescoço. Um alto risco para apneia obstrutiva do sono foi encontrado em 63,3% dos indivíduos. 36,4% apresentaram boa qualidade do sono, 45,5% má qualidade e 18,2% presença de distúrbios do sono. 54,6% destes apresentaram insônia e 36,4% com presença de sonolência diurna excessiva. Já a qualidade de vida, avaliada pelo questionário EORTCH QLQ C30, apresentou no domínio saúde geral uma média de  $83,9 \pm 13,3$ , no aspecto funcional uma média de  $80,1 \pm 13,5$  e nos sintomas uma média de  $24,7 \pm 22,4$ .

Verificou-se a presença de má qualidade do sono e de distúrbios do sono, afetando a qualidade de vida no aspecto sintomático da doença.